

# AS MÚLTIPLAS ESTRATÉGIAS DO ENSINO A DISTÂNCIA

Neste número, a segunda parte do artigo *Transmissão Educativa*, da revista *Tendências da Pesquisa de Comunicação*, do Centro para o Estudo da Comunicação e Cultura, da Universidade de St. Louis, EUA, trata das diversas experiências e estratégias adotadas pelo ensino a distância em diferentes países e ressalta os méritos da educação formal e não formal ao possibilitar o acesso democrático aos meios de comunicação e à promoção humana.

## Ensino primário pelo rádio

Na América Latina, o modelo de ensino pelo rádio começou na Colômbia, pelas mãos do padre Joaquim Salcedo, no final dos anos 40. O objetivo era o de desenvolver as habilidades numéricas e de leitura dos alunos. Rapidamente, Padre Salcedo levou seu modelo de educação não-formal para os camponeses, dando grande ênfase à educação básica, de maneira a prepará-los para a participação nos conselhos de desenvolvimento de comunidades, de cooperativas e de organizações agropecuárias.

Posteriormente, essa experiência foi organizada como uma instituição nacional, Acción Cultural Popular (ACPO) — Ação Cultural Popular —, estruturando

sua própria estação transmissora, editora e centro de treinamento de lideranças camponesas da comunidade. O sucesso inicial da ACPO deveu-se, em grande parte, à habilidade de trabalhar com os padres paroquiais locais na promoção de grupos para ouvir rádio e realizar outras atividades. Em poucos anos a ACPO tinha mais de 250 mil pessoas da zona rural participando de seus cursos de educação básica, que não ofereciam certificado oficial, mas possibilitavam aos alunos obter um certificado equivalente ao do governo. O sistema da ACPO se adaptou bem às necessidades de diferentes países da América Latina. Alguns países foram em direção à educação formal, outros em direção a programas de educação básica, enfatizando a ação sociopolítica, e outros ainda em direção à transmissão aberta. Hoje existem mais de 50 sistemas de rádios-escolas com programas de educação formal e não-formal organizados como Federação Latino-Americana de Rádio Educativo (ALER), com sede em Quito, Equador.

## OS AUTORES

Robert A. White  
Pradip Thomas  
Editores

---

**As rádios-escolas na América Latina foram desenvolvidas por latino-americanos em resposta aos problemas de comunicação com uma população rural espalhada pela irregular Cordilheira dos Andes. A maioria das estações de rádio se sustentam com a receita publicitária baseada numa programação transmitida para sua região.**

---

O apoio para um núcleo central de professores e fundos para os materiais impressos distribuídos vêm, principalmente, de fundações católicas da Europa, mas o sistema não poderia se manter sem o trabalho dedicado semi-voluntário de leigos e religiosos associados à Igreja.

### **O modelo da Rádio Santa Maria**

A **Rádio Santa Maria (RSM)**, operada pela Ordem Jesuíta na região centro-norte da República Dominicana, introduziu o sistema da ACPO no começo dos anos 60. A direção da estação logo ficou insatisfeita com o que considerava um sistema descuidado de educação básica e com as conquistas relativamente pobres em termos de habilidades cognitivas que o sistema ACPO obtinha. Na procura por um sistema mais efetivo, a **RSM** o encontrou nas Ilhas Canário.

Apesar de parte da Espanha, estas ilhas podem ser consideradas o território relativamente menos desenvolvido da Europa, do ponto de vista econômico, porém com um nível maior de desenvolvimento educacional do que a maioria dos países do Terceiro Mundo. Na mesma época em que a **RSM** estava começando, a **Rádio ECCA** era estabelecida nas Ilhas Canário, com um curso primário completo, oferecendo um certificado reconhecido pelo governo espanhol. Ela ministrava uma educação primária muito mais intensiva do que era possível para humildes lavradores colombianos

(Espina, 1982). Os administradores da **RSM** avaliaram que a audiência da **ECCA** era mais próxima à deles do que a da **ACPO** e adaptaram seu programa, seguindo o modelo da **ECCA**.

Há 20 anos, a **RSM** tem oferecido um ensino primário (da primeira à sexta séries) e intermediário (sétima e oitava séries) com conteúdos similares ao do sistema do Estado. Ela entrega o mesmo certificado dado aos graduandos de escolas convencionais. O perfil de seus estudantes é, basicamente, o de alunos do primário que saíram forçados das escolas para ajudar suas famílias. A grande maioria é proveniente de famílias camponesas vindas das áreas rurais. Suas idades variam entre 15 e 40 anos, mas a maioria está entre 15 e 22. A **RSM** atinge consistentemente cerca de 20 mil alunos espalhados por oito séries em cada semestre, concentrados, entretanto, entre a quarta e oitava séries.

### **O método multimídia da RSM**

A **RSM** construiu seis modalidades no seu método educativo:

a) transmissão de uma hora todas as noites, recebidas individualmente pelos estudantes e apresentadas como um diálogo de perguntas e respostas simulando uma discussão entre professor e aluno — em outras palavras, o chamado “rádio interativo”;

b) formulários produzidos para responder às necessidades dos alunos são distribuídos aos estudantes todas as semanas e são planejados para seguir a seqüência lógica das transmissões, colocando questões respondidas ou discutidas durante a programação das transmissões;

c) reunião semanal dos estudantes em cada comunidade com um professor auxiliar que corrige as questões e revisa os materiais que apresentaram dificuldades;

d) discussões semanais em grupo com os estudantes usando os métodos de conscientização de Paulo Freire, esclarecendo-

os da importância do material no tocante aos problemas humanos e sociais;

e) conteúdos encorajando os estudantes a participarem de organizações locais e cooperativas de pequenos proprietários;

f) debates desenvolvendo o conteúdo de cada curso em torno de um tema central social, como por exemplo: a importância de organizações de comunidades ou de direitos humanos. Os temas sociais são discutidos sob vários aspectos nos encontros semanais dos estudantes. Muitos deles são recrutados através dos líderes de organizações de comunidades, especialmente clubes de jovens. Portanto, os laços entre tais organizações e os grupos locais de estudantes da RSM são geralmente bastante estreitos.

#### **A eficácia do método da ECCA-RSM**

Uma avaliação em 1975, supervisionada pela UNESCO, comparou a *performance* dos estudantes da RSM da sexta e oitava séries, nos exames de conclusão, com os resultados de uma amostra comparável de estudantes do curso noturno oferecido pelas escolas públicas que utilizam o ensino convencional (White, 1976). Os grupos eram similares na idade e habilidades, apesar de os estudantes da RSM terem tido a desvantagem de vir de um passado rural. Mesmo assim, estes últimos obtiveram notas significativamente maiores (geralmente de cinco a dez por cento mais respostas corretas) em todas as matérias. Exceto em uma das áreas do sistema da RSM, onde houve uma fraca supervisão do professor auxiliar no ano anterior.

A *performance* comparativamente boa dos estudantes da RSM, apesar do passado aparentemente difícil de muitos deles e o aspecto individual de aprendizado fora da sala de aula, foi creditada pelos pedagogos dominicanos à superioridade das aulas transmitidas e dos materiais impressos da RSM, comparados aos das escolas convencionais.

#### **A TRANSMISSÃO NO ENSINO SUPERIOR**

Börge Holmberg observa que a fundação da Universidade Aberta, na Inglaterra, em 1971, marcou o início de uma nova era no ensino a distância, porque forneceu um modelo para aproximadamente 20 instituições similares no mundo. Além disso, outras condições encorajaram a difusão de universidades a distância nos anos 70.

Naquela década o rápido desenvolvimento tecnológico parecia exigir um ensino mais avançado além da reciclagem dos adultos que tinham educação primária ou secundária básica. Também o ensino superior passou a ser entendido como uma condição para a ascensão ou aceitação sociais. E, com o ensino convencional da pré-escola à universidade, amplamente fornecido aos jovens, espalhou-se a crença de que a última fronteira remanescente da educação era a extensão do ensino aos adultos, no intuito de fornecer-lhes oportunidades de enriquecimento, prazer e capacidade de se ajustarem às diferentes situações no decorrer da vida. Havia, ainda, uma expectativa com relação às potencialidades das "novas tecnologias de comunicação" no sentido de difundir amplamente e possibilitar um ensino flexível e de baixo custo.

---

**No projeto inicial da Universidade Aberta, o ensino pelo rádio e pela TV era considerado principal. Empiricamente, tornou-se claro que a transmissão deveria ser apenas um dos aspectos de um método multimídia, incluindo uma mistura flexível de textos, fitas de áudio e vídeo, telefone, seminários e ensino direto em sala de aula.**

---

Apesar do crescente número de universidades convencionais e da grande quantidade de cursos universitários comerciais que possibilitam ao aluno estudar por cor-

respondência, a Universidade Aberta na Inglaterra é considerada inovadora numa série de aspectos:

a) É uma universidade autônoma, sustentada pela sociedade, especializada apenas no ensino a distância e inteiramente integrada com o resto do sistema educacional britânico, tendo reconhecimento dos seus créditos e graduações.

b) É chamada "aberta" porque não exige nenhum tipo de qualificação acadêmica anterior.

c) As vagas disponíveis são preenchidas pelos primeiros a chegarem e o corpo docente se baseia em uma filosofia que visa tornar a educação disponível democraticamente para todas as ocupações e classes sociais.

d) Visa manter os mesmos padrões de outras universidades, introduzindo novos métodos educacionais adaptados para os adultos que estudam a distância e recrutando professores altamente qualificados e com especial dedicação, no intuito de tornar o ensino superior amplamente disponível.

e) Fornece uma instrução construída em torno de meios como rádio, TV e fitas de áudio ou vídeo que tornam o professor mais imediatamente presente.

Também inovadora é a produção dos programas feita através de acordos de cooperação com os sistemas de transmissão altamente profissionais já existentes no país, utilizando principalmente a longa tradição em transmissão educativa da **BBC (British Broadcasting Corporation)**.

---

**Possui, além disso, uma disponibilidade de comunicação interpessoal entre estudantes, professores e tutores especiais através de correspondência, telefone, encontros designados em cada região, além de alguma instrução em sala de aula e centros de estudos regionais, para o acesso a aconselhamentos, a bibliotecas etc.**

---

Finalmente, para garantir a contínua inovação dos métodos educacionais e usos da mídia, a Universidade Aberta na Inglaterra mantém um forte departamento de pesquisa e avaliação, não apenas para monitorar o progresso dos estudantes e as conquistas dos objetivos da instituição, mas também para demonstrar ao público, às vezes cético, que o ensino a distância é viável.

### **O papel da transmissão no modelo da Universidade Aberta**

A quantidade e a forma da transmissão varia muito entre as universidades de ensino a distância, algumas nem se utilizam da transmissão: o crescente número de equipamentos de gravação e reprodução de áudio e vídeo disponíveis aos alunos está mudando a maneira que os meios são usados. A distribuição de fitas-cassetes está sendo cada vez mais usada porque as fitas se adaptam ao horário do aluno e, ao contrário das transmissões, podem ser repetidas infinitamente.

A grande Central China Television University (Universidade Central de Televisão da China) dependia quase que inteiramente, nos primeiros anos, da transmissão de aulas de 50 minutos, contendo uma "cabeça falante" e um quadro-negro. A distribuição dos tópicos e o acesso aos textos até então eram muito irregulares, mas com o amadurecimento do sistema houve uma maior dependência dos textos impressos.

A Universidade Aberta britânica considera tanto as transmissões como as fitas de vídeo componentes essenciais para o ensino porque fornecem um conhecimento mais amplo de regiões, no estudo da geografia; experimentos, em ciências físicas; modelos animados de teoria matemática e física; aplicações industriais em cursos de engenharia; documentários estudando as ciências sociais e dramatizações históricas, literárias e artísticas.

---

**Universidades Abertas em outros países tais como Israel, Costa Rica e Venezuela tentam usar algumas transmissões seguindo o modelo britânico, mas nos países em desenvolvimento a falta de uma produção experiente tal como a da BBC implica que os programas transmitidos podem ser menor em número e qualidade.**

---

Muitas destas universidades de ensino a distância, com um pequeno quadro de funcionários, preferem complementar suas limitadas produções com material adquirido em outras instituições.

A Universidade Nacional de Educação a Distância na Espanha é diferente, pois a maioria das suas transmissões é feita pelo rádio. Sua idéia inicial era a utilização da TV, porém o custo envolvido limitou a produção de vídeos.

A Universidade Athabasca no Canadá, com maior disponibilidade de novas tecnologias em comunicação, tem usado TV a cabo, transmissões via satélite e teleconferências, além de alguns cassetes.

A Rede do Conhecimento, na província de British Columbia (Canadá), faz uso de uma forma única de transmissão para o nível superior que não segue o padrão da Universidade Aberta da Inglaterra. Ela é uma cooperativa formada por universidades convencionais da província, pelo Instituto Aberto de Aprendizado com 13.500 estudantes, por faculdades da comunidade e por uma ampla variedade de outras instituições. Toda instituição que faça parte desta cooperativa pode acessar qualquer um de seus próprios programas ou ter acesso aos de outras instituições. Os estilos de apresentação podem variar bastante, mesmo dentro de um mesmo programa.

#### **Avaliando a transmissão no ensino superior a distância**

Segundo Bates, ao se planejar o uso de uma transmissão no ensino a distância, deve-se encarar três desafios principais.

O primeiro deles é a enorme quantidade de tempo necessária para cobrir o grande número de cursos especializados do currículo integral que a maioria das universidades a distância tentam manter. A transmissão é de maior importância em cursos de formação geral; a Universidade Aberta da Inglaterra, por exemplo, introduziu o método de ensino via cassetes para cursos com menos de 300 inscritos, na época em que Bates escreveu (1984).

A concorrência com outras programações pelos horários de transmissão acessíveis aos estudantes é também um problema, assim como a incapacidade de muitos estudantes em agendar horários fixos de transmissão. No entanto, o fato de a maioria das universidades de ensino a distância registrarem que os inscritos estão ouvindo entre 50 e 70% das aulas é marcante, considerando que as transmissões são geralmente um apoio e enriquecimento didático, e não a base do método.

A produção dos programas é geralmente feita por uma instituição à parte, que tem sua própria estrutura e ideologia profissional. Os professores, geralmente, não podem planejar com certeza como as transmissões se ajustarão aos outros componentes da instrução. Bates conta que, em alguns casos, a BBC se recusou a transmitir alguns programas da Universidade Aberta dizendo que eles eram sexualmente explícitos!

---

**A produção de programas e o ensino são duas formas de comunicação muito diferentes, e ambos, produtores de um lado e professores de outro, têm dificuldade de entender como as transmissões são úteis no ensino formal e, por isso, muitas vezes, não conseguem instruir os estudantes para utilizá-las melhor.**

---

Por exemplo, uma avaliação sobre como os educandos utilizam os documentários de apoio revela que um terço não compreendeu a proposta de ensino, a qual pretendia que as

informações mais abstratas obtidas nos textos fossem aplicadas às situações da realidade; um terço entendeu a proposta, mas não foi capaz de realizá-la; e o restante entendeu a proposta e foi capaz de utilizar o material como o desejado.

Contudo, Bates argumenta que a transmissão produz alguns resultados que se aplicam a todos os cursos:

a) Estabelece um senso de identificação com o curso que torna o ensino mais pessoal. Holmberg insiste que o relacionamento pessoal entre os estudantes e a organização de apoio, além do sentimento de que a instituição está interessada na relevância e no progresso de seus estudos são fatores-chave da eficácia do ensino a distância.

b) Reduz o tempo usado pelos alunos na assimilação do conteúdo através da leitura.

c) Impõe um ritmo aos estudantes, fazendo com que trabalhem regularmente e quebrem a inércia de se começar a estudar à noite.

d) Ajuda a recrutar ou a atrair novos estudantes, tanto para cursos universitários quanto para cursos específicos, e a criar interesse em outros espectadores para o assunto.

e) Estabelece credibilidade acadêmica do curso para o mundo "real".

A transmissão fornece materiais para cursos específicos que outras mídias ou métodos de ensino simplesmente não podem fornecer, mesmo em universidades convencionais. Bates aponta 18 dessas funções.

---

**Nas ciências sociais, por exemplo, a transmissão de documentários pode ser de grande ajuda ao fornecer estudos de caso de situações reais para se aplicar aos textos mais abstratos; a dramatização e a apresentação de artes plásticas visuais, freqüentemente, não podem ser reproduzidas em nenhum outro meio.**

---

Os governos da Comunidade Britânica, contando agora com 48 países, estabeleceu recentemente a "Comunidade do Aprendizado" para coordenar e fortalecer o ensino a distância nos países filiados. Um objetivo a longo prazo é tornar possível o total reconhecimento dos créditos adquiridos em qualquer das universidades ou faculdades participantes, ou em quaisquer outras instituições do sistema<sup>1</sup>.

### **EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL: LIDANDO COM A VIDA**

A educação formal, com suas exigências de estudo disciplinado, exames e certificados, é mais atraente para aqueles indivíduos que são motivados pelo desejo de uma carreira e pela ascensão social. Muitas pessoas, no entanto, depois de experiências não muito agradáveis ou mal sucedidas no ensino primário, não se sentem atraídas por programas de educação formal ainda que, teoricamente, possam ser beneficiados por estes. As primeiras dificuldades na vida produzem uma inabilidade geral de lidar com os desafios de uma sociedade cada vez mais complexa, e o ensino formal é muito centralizado para responder às necessidades dessa sociedade. Geralmente, pessoas com menos ambições na carreira precisam de uma orientação geral prévia para melhor utilizarem o ensino formal.

A transmissão educativa tem sido particularmente eficiente ao atingir pessoas que possuem barreiras psicológicas ou sociais com relação ao ensino formal. A maioria delas consideraria a Universidade Aberta desestimulante, porém os diretores de programação da transmissão de educação não-formal têm que saber como apelar para uma gama de motivações muito diferentes daquelas do ensino formal, pois muitas destas pessoas são os maiores usuários da mídia de massas como meio de entretenimento.

o periódico **Community Television Review** — Revista de Televisão da Comunidade — (1985).

## EXTENSÃO DO ENSINO

Alguns executivos das emissoras acham que a programação educativa atinge apenas pequenas audiências e argumentam que o melhor material de ensino é a programação geral de notícias, documentários, drama, questões públicas etc. Bates questiona, entretanto, se esta transmissão consciente ou inconsciente de valores culturais gerais é realmente educativa. "Existe uma variedade imensa de pesquisas publicadas sobre o que as pessoas realmente aprendem com a programação geral", diz ele.

A pesquisa sobre o que as pessoas retêm das transmissões de noticiários sugere que seus conteúdos permanecem na memória do indivíduo apenas até um pouco depois de assistido o programa. Muitas pesquisas concluem que a fraca lembrança das notícias é devido à estrutura dos programas nos quais um pacote de informações é apresentado em forma de itens resumidos, não relacionados com um histórico e são de interpretação inadequada. Os noticiários e muitos documentários atraem espectadores, mas geralmente não os informam suficientemente e quase nunca estimulam uma compreensão crítica.

A maioria dos sistemas de transmissão, especialmente aqueles tradicionais do serviço público, se comprometem a apresentar tipos de programas de interesses gerais que são, ao mesmo tempo, explicitamente educacionais. O serviço público britânico de transmissão desenvolveu uma habilidade considerável na produção de programas de interesse geral que também são entretenimento. Alguns destes programas incluem lazer como: culinária, informações turísticas, filmes e literatura, dicas para o lar etc. e são encontrados na maioria dos sistemas de transmissão. O sistema britânico é

mais forte naquilo que Bates chama de programas de "aperfeiçoamento", verdadeiras extensões de ensino que continuam de onde a pessoa parou na escola. Eles também procuram ajudar as pessoas a crescerem vocacional ou profissionalmente.

---

**Em 1981, a BBC negociou a produção de um microcomputador barato, dentro de suas especificações, com um fabricante inglês de computadores, de maneira que o equipamento pudesse ser usado em conjunto com a série de TV *O Programa de Computador*, dirigida a adultos e a escolas. O resultado foi mais de 80.000 pedidos de compra deste computador num período de um ano.**

---

Junto com muitos desses programas a BBC e as redes comerciais britânicas geralmente publicavam livros ou apostilas. A popularidade dessas publicações fez da BBC uma das maiores editoras da Inglaterra!

## Ligando transmissões com grupos de estudo

Um dos mais bem sucedidos projetos de transmissão educacional, em termos de quantidade e perseverança dos estudantes, foi um curso de inglês básico para adultos na Suécia. O curso visava inicialmente a adultos sem nenhum conhecimento prévio de inglês e com baixo nível de escolaridade. Mais de dez por cento da população adulta sueca assistiu aos programas durante uma determinada semana no primeiro ano do curso, e mais de 800.000 livros para acompanhamento foram vendidos em três anos.

Muito do sucesso desse curso em particular foi devido à tradição, na Suécia, de grupos de estudo em toda cidade de médio e grande porte. Além disso, a transmissão educativa sueca é rigorosamente coordenada com os esforços do ensino para adultos, e os projetos deste tipo de ensino, tais como o curso básico de inglês, são levados adian-

te pelos círculos de estudo. O interesse do povo sueco em aprender inglês e sua satisfação com o método dos círculos de estudo é comprovado pelo fato de 40% das pessoas que começaram o curso terem continuado até o final de seis períodos de 13 semanas. O curso contava com o treinamento de líderes de grupo e com fitas de áudio, filmes e guias de estudo.

O curso foi também utilizado na Noruega, Finlândia e Dinamarca com pequenas modificações.

### **Fatores do sucesso da transmissão na educação não-formal**

Bates sugere como condição básica para o sucesso do ensino não-formal, em termos de número de estudantes e eficácia do aprendizado, que o programa seja interessante e que use formas de entretenimento adequadas ao grupo alvo. Isto implica que eles sejam transmitidos, não em canais especiais educativos, mas em canais comuns de entretenimento e em horários onde o grupo em particular busca a TV como lazer.

O programa deve, ainda, contar com um bom orçamento a fim de atrair produtores talentosos e ter os mesmos padrões de qualidade dos outros programas.

Pesquisas extensivas preliminares devem adaptar os programas à comunicação e aos tipos de aprendizado informal comuns ao grupo alvo.

Os projetos educacionais devem ser acompanhados por um cuidadoso planeja-

mento de colaboração entre todas as agências de apoio necessárias, de modo que haja uma ação conjunta das organizações sociais locais e uma boa resposta a qualquer atitude que indivíduos ou grupos que se queira atingir possam tomar.

O apoio entre indivíduos é importante. Isso pode consistir em grupos de estudo, agências locais de voluntários, apoio de colegas e membros familiares. Por exemplo, programas tais como **Vila Sésamo** ou **Just the Job** tinham em mente alertar a família e a comunidade para que tornassem positivas as relações informais.

---

**Deve haver um compromisso educacional das emissoras. Pessoas carentes e da classe trabalhadora tendem a usar os canais comerciais de entretenimento, por isso devem ser incentivadas a assistirem à transmissão educacional. A maioria dos programas de ensino não-formal atraem o público por acaso enquanto se assiste à programação geral.**

---

Este fato é extremamente importante no atual movimento para a liberação que está influenciando a política de transmissão. Dada a pressuposição infundada de muitos executivos de emissoras de que a transmissão geral é mais educativa do que programas educativos especialmente desenvolvidos, tais como **Vila Sésamo**, é provável que uma das maiores vítimas da liberação seja a programação de ensino não-formal.